

Helena Carreiras

Ministra da Defesa Nacional

Intervenção da Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, por ocasião da largada da Força Nacional Destacada NRP Bartolomeu Dias

Base Naval de Lisboa, Lisboa, 26 de fevereiro de 2023

É com grande satisfação que estou aqui, na Base Naval de Lisboa, para assinalar a largada da Bartolomeu Dias para mais uma missão.

A missão que este navio hoje inicia é simultaneamente importante, atual e exigente, sobretudo devido aos acontecimentos ocorridos na Europa durante o último ano. Portugal reconhece e agradece o vosso esforço e sacrifício, e segue convosco nestes meses longe de casa.

Enquanto membro fundador da Aliança Atlântica, Portugal tem assumido os seus compromissos junto daquela organização, integrando a Força Naval Permanente da NATO, praticamente desde a sua criação, com a participação da fragata Pereira da Silva em 1969. Desde então, os Navios da República Portuguesa são presença assídua nesta Força Naval. É um compromisso com a

segurança internacional e com organização, que temos desempenhado com altos níveis, reconhecido pelos nossos Aliados.

A Standing NATO Maritime Group 1 integra a Força-Tarefa Conjunta de Altíssima Prontidão - a *Very High Readiness Joint Task Force* –, uma Força de vanguarda que se constitui como um elemento inicial de intervenção e que permanece disponível para empenhamento imediato, em caso de risco ou ameaça.

Portugal mantém-se determinado em defender os princípios e valores do direito internacional, contra uma agressão injusta e ilegal. Esta missão irá, por isso, reforçar a presença de forças aliadas nos mares do Norte, do Báltico e da Noruega, demonstrando o empenho nacional na solidariedade e segurança coletiva.

Para tal, é fundamental garantir a interoperabilidade com os nossos aliados e parceiros e manter um elevado nível de proficiência na tática naval, através do treino combinado das diferentes unidades navais e das suas guarnições.

Este navio concluiu recentemente o Programa de Modernização que visou preparar o navio para responder operacionalmente a todo o espectro de missões.

Mas, para um elevado desempenho operacional, é necessário treino, muito treino, em todo o tipo de operações navais, por forma a maximizar a capacidade para combate. Foi esse processo de certificação internacional que a Bartolomeu Dias concluiu com sucesso em Inglaterra, ficando assim pronta para cumprir todas as missões que lhe sejam cometidas.

Permitam-me ainda que dirija uma palavra de agradecimento à Marinha e ao EMGFA, pelo planeamento cuidado que colocaram nesta missão, como é prática comum em todas as operações que as Forças Armadas desempenham.

Ao Sr. Comandante Rodrigues Pedra, e a todos os militares que prestam serviço neste navio, deixo uma palavra de apreço em particular. O momento de guerra em que vivemos, e que pude testemunhar em pessoa em Kiev há dias, impõem uma responsabilidade singular na produção de segurança internacional, e para a qual esta missão é uma peça fundamental.

Agradeço, por isso, a solidariedade, o esforço individual e coletivo investido na preparação de mais uma missão, contando com a vossa experiência, saber e dedicação para continuar a elevar o

nome da Marinha e de Portugal além-Mar. Recordo-vos que levam convosco a bandeira de Portugal, e isso faz de vós, em tudo o que fizeram, embaixadores do nosso país.

Despeço-me com os habituais votos de uma missão de sucesso, com mar chão e ventos de feição e de um rápido regresso, sem notícia de incidentes, para junto das vossas famílias e amigos, que tanto vos apoiam nesta nobre missão de representar Portugal e a contribuir para a segurança internacional.

Muito obrigada.